

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EDITAL Nº 25/2012-GR

PROVA ESCRITA PARA O CARGO DE

PEDAGOGO - Opção 104 -

INFORMAÇÕES AO CANDIDATO

| NOME: | N°. CPF: |
|-------|----------|
| | |

- 2. Verifique se o CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO, colocados acima, são os mesmos constantes da sua FOLHA RESPOSTA. Qualquer divergência, exija do Fiscal de Sala um caderno de prova, cujo CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO sejam iguais ao constante da sua FOLHA RESPOSTA.
- 3. A FOLHA RESPOSTA tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Essa FOLHA RESPOSTA **não** poderá ser substituída, portanto, **não** a rasure nem a amasse.
- 4. DURAÇÃO DA PROVA: 3 horas, incluindo o tempo para o preenchimento da FOLHA RESPOSTA.

Escreva seu nome e número de CPF, de forma legível, nos locais abaixo indicados:

- 5. Na prova há 40 (quarenta) questões, sendo 10 (dez) questões de Língua Portuguesa e 30 (trinta) questões de Conhecimentos Específicos, apresentadas no formato de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais **apenas uma** corresponde à resposta correta.
- 6. Na FOLHA RESPOSTA, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, por completo, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
- 7. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
- 8. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois, nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
- 9. Durante a prova, **não** será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, telefone celular, etc.), chapéu, boné, ou similares, e óculos escuros
- 10. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova. A não observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
- 11. Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com a FOLHA RESPOSTA, ao Fiscal de Sala.
- 12. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em Ata de suas respectivas identificações e assinaturas.

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 07 referem-se ao Texto 1.

TEXTO 1

O trabalho histórico

A origem do termo que já esteve associado ao suplício, mas que também pode ser fonte de alegrias. *Deonísio da Silva**

A palavra "trabalho" veio do latim *tripalium*, tripálio, uma técnica de sofrimento obtida com três paus fincados no chão, aos quais era afixado o condenado, quando não empalado num deles até morrer. "Empalar" é espetar pelo ânus, algo comum na Antiguidade, ante **o qual (1)** a crucifixão romana foi um avanço.

A etimologia latina formou-se a partir do prefixo *tri-*, três, e *palus*, pau, estaca, poste, mourão. No plano mítico, este étimo foi abandonado, porém na *Vulgata*, como é conhecida a tradução da Bíblia, do hebraico para o latim, feita pela equipe de São Jerônimo, **que (2)** serviu de base às traduções portuguesas durante séculos até que tivéssemos acesso a traduções vindas diretamente dos originais hebraico e grego.

Quem (3) trouxe a condenação de Adão e Eva ao trabalho, do latim para o português, traduziu *labor* por trabalho, um de seus sinônimos. São Jerônimo descartou *tripalium* e optou por *labor*. Traduzir é escolher. Sua escolha evitou os vínculos de tortura, implícitos no étimo descartado, mas manteve os de sofrimento no étimo escolhido.

A ideia do trabalho como sofrimento não estava presente na etimologia latina, uma vez que o verbo trabalhar era *laborare*; e trabalho, *labor*.

No italiano predominou **este (4)** sentido, de que são amostras as palavras *lavorare* e *lavoro*. No francês *travail*, ao contrário, a vertente é a mesma do português. Mas para trabalhador a língua francesa preferiu *ouvrier*, do étimo latino *operarius*, do verbo *operare*, formado a partir de *operis*, genitivo de *opus*, obra, cujo plural é ópera.

No latim vulgar, porém, *operare* transformou-se em *operire*. Em inglês, trabalho é *work*, e no alemão, *Werk*, procedendo ambos do grego *érgon*, ação, presente no português em outras palavras, como em ergoterapia, tratamento pelo trabalho.

Felizmente, a etimologia ensina de onde vieram as palavras, mas não determina que elas tenham hoje o significado que tiveram no passado. O trabalho pode ser inesgotável fonte de alegrias! Segundo Friedrich Engels, teve papel fundamental na transformação do macaco em homem, mas aí(5) os erros de tradução do filósofo alemão são igualmente numerosos.

*Escritor e doutor em Letras pela USP

(Texto adaptado. Disponível em: < www.revistalinguaportuguesa.com.br>. Acesso em: 26. Dez. 2011)

- 01. Cada ato de fala é uma forma de se posicionar perante o mundo, o que torna a argumentação inerente a todos os textos. A respeito dos tipos de argumentos utilizados no texto 1, analise as proposições abaixo.
 - I. O significado etimológico da palavra "trabalho" reforça o argumento do senso comum, que o associa à fadiga e ao desgaste físico-mental.
 - II. As acepções etimológicas dos termos vinculados ao campo do trabalho reforçam uma posição negativa acerca dessa atividade.
 - III. Os termos de outros idiomas, destacados em itálico no texto, constroem a argumentação por competência linguística, o que dá credibilidade ao autor.
 - IV. A recorrência à etimologia da palavra é um argumento por prova concreta da tese defendida ao final do texto de que o trabalho pode ser alegre.
 - V. O autor faz uma citação de autoridade (terceira e quarta linhas do último parágrafo) e, em seguida, põe em xeque esse argumento.

- a) I e II
- b) I, II e IV
- c) II, III e V
- d) III e V
- e) IV e V

- 02. Os enunciados abaixo tecem comentários sobre aspectos semânticos e estilísticos apresentados no texto 1. Observe-os.
 - I. A substituição de "trabalho" por outro termo sinônimo não traz alterações semânticas significativas.
 - II. O étimo de "trabalho" nas línguas germânicas tem conotação similar ao das línguas neolatinas.
 - III. As sequências tipológicas predominantes são as expositivas com orações coordenadas e verbos no presente.
 - IV. As sequências descritivas predominam no texto, haja vista a diversidade de verbetes que compõem o texto
 - V. O advérbio "felizmente" (último parágrafo) faz uma avaliação apreciativa sobre o conteúdo do enunciado.

- a) I e II
- b) III e V
- c) I, II e IV
- d) II, III e V
- e) I e IV
- 03. A coesão textual também é responsável pela manutenção temática do texto. Assinale a alternativa em que se indica corretamente a função do recurso coesivo.
 - a) O pronome relativo (1) retoma anaforicamente a técnica de tortura denominada "empalar".
 - b) O pronome relativo (2) retoma anaforicamente a expressão que a antecede "a equipe de São Jerônimo".
 - c) O pronome substantivo (3) refere-se a São Jerônimo ou a algum integrante de sua equipe.
 - d) O pronome demonstrativo (4) tem função catafórica, pois introduz uma ideia nova no texto.
 - e) O advérbio locativo **(5)** é uma descrição definida que se refere às obras traduzidas de "Friedrich Engels".
- 04. Abaixo, encontram-se fragmentos retirados do texto 1. Observe o valor semântico atribuído ao conectivo em destaque e marque a alternativa que estabelece a relação correta.
 - a) "... mas que também pode ser fonte de alegrias" adversidade
 - b) "...quando não empalado num deles até morrer." condição
 - c) "...uma vez que o verbo trabalhar era laborare; e trabalho, labor" explicação
 - d) "...determina **que** elas tenham hoje o significado..." restrição
 - e) "**Segundo** Friedrich Engels..." proporcionalidade
- 05. A pontuação é um recurso sintático-semântico de fundamental importância para a organização do texto. A respeito dos sinais utilizados e de sua função, analise as proposições abaixo.
 - I. O ponto-e-vírgula (segunda linha do quarto parágrafo) poderia ser substituído pela vírgula, estando ambos de acordo com a norma padrão.
 - II. O fragmento "para trabalhador" (segunda linha do quinto parágrafo) deveria estar entre vírgulas, por se tratar de um adjunto adverbial deslocado.
 - III. A quantidade de vírgulas na última linha do quinto parágrafo é excessiva, dificultando a organização e compreensão do texto.
 - IV. A conjunção "porém" (primeira linha do sexto parágrafo) encontra-se entre vírgulas por estar deslocada de sua posição no período.
 - V. A exclamação (segunda linha do último parágrafo) é inadequada, pois o veículo de comunicação do texto exige um tom objetivo e impessoal.

- a) I, II e III
- b) I, IV e V
- c) I e III
- d) II e IV
- e) IV e V

- 06. Quanto às normas de regência culta escrita, assinale a alternativa que explica de forma correta um fragmento do texto.
 - a) No trecho "aos quais era afixado o condenado" (segunda linha do primeiro parágrafo), a preposição "a" justifica-se pelo fato de o pronome relativo "aos quais" retomar um termo preposicionado.
 - b) No trecho "de que são amostras as palavras *lavorare* e *lavoro*" (primeira linha do quinto parágrafo), a preposição "de" perante o relativo "que" é exigida pelo termo "amostras" que rege a oração.
 - c) No trecho "cujo plural é ópera" (terceira linha do quinto parágrafo), não há necessidade de preposição, dado que o relativo "cujo", indicando posse, dispensa o seu uso.
 - d) No trecho "a etimologia ensina de onde vieram as palavras" (primeira linha do último parágrafo), a preposição "de" é inadequada, pois "ensina" é verbo transitivo direto.
 - e) No trecho "a língua francesa preferiu *ouvrier*" (segunda linha do quinto parágrafo), a regência do verbo preferir está inadequada, pois ele é verbo transitivo direto e indireto, exigindo a preposição "a".
- 07. Leia as proposições abaixo acerca de intenções, opiniões e valores do texto 1.
 - I. A tradução é uma atividade de leitura e interpretação, que confere ao seu realizador (o tradutor) possibilidades de escolha sem incorrer em desvios do original.
 - II. A etimologia é uma área dos estudos linguísticos que conserva o significado original das palavras, preservando a identidade da língua.
 - III. A tradução é uma recriação, dado o leque de palavras à disposição do tradutor que, ao escolher uma delas, realça uma face do significado do original.
 - IV. A etimologia permite-nos conhecer o significado das palavras em sua origem e ajuda-nos a compreender a mudança semântica dos termos.
 - V. O autor analisa o étimo da palavra trabalho e sua tradução nas línguas modernas, mas relativiza o sentido etimológico na contemporaneidade.

- a) I, III e IV
- b) II, III e V
- c) I, II e IV
- d) I, II e V
- e) III, IV e V

As questões de 08 a 10 referem-se ao Texto 2.

TEXTO 2

Absorver mudança ortográfica não será difícil, diz linguista

Luisa Alcântara e Silva

De acordo com o Ministério da Educação, só 0,5% do vocabulário brasileiro será alterado com o novo Acordo. Em Portugal e nos países que adotam a sua grafia - Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Timor-Leste e São Tomé e Príncipe -, a reforma será maior: abrange 1,5% das palavras usadas. Por isso, quando começar a valer, o Acordo - que ainda não foi regulamentado em Portugal - terá um período de cinco anos de transição.

Para Carlos Alberto Faraco, doutor em linguística e professor da Universidade Federal do Paraná, os brasileiros não terão tanta dificuldade para absorver as novas regras. "Se você observar o comportamento das pessoas hoje, você vai ver que elas nem usam mais boa parte dessas coisas que vão desaparecer", afirma.

Norberto Lourenço Nogueira Junior, professor de português do ensino médio, complementa, comparando a reforma atual com a última, da década de 70: "A adaptação vai ser mais fácil. Na de 1971, houve muito mais mudanças". Ele acredita que a mudança na forma como o hífen é utilizado gerará muitas dúvidas. "O jeito é comprar um dicionário novo e conferir sempre como a palavra ficou."

De acordo com Faraco, unificando a ortografia, os brasileiros terão uma preocupação a menos. "Se você for à esquina agora e comprar um romance do Saramago, você vai ver que ele está escrito na grafia lusitana. Nós aceitamos isso. Quando um brasileiro vai fazer pós-graduação em Portugal, ele tem que produzir a sua tese de acordo com a ortografia lusitana. Os portugueses são inflexíveis", afirma.

Sobre as críticas de que o Acordo não unifica a língua portuguesa, pois existem palavras com significados diferentes nos países lusófonos - "putos" em Portugal, por exemplo, significa rapazes -, José Carlos de Azeredo, doutor em letras e professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, afirma que isso não é argumento. "O Acordo diz respeito à ortografia, não ao vocabulário de cada país", diz ele. Para Azeredo, "é impossível unificar o vocabulário".

- 08. Em relação à distribuição das ideias no texto 2, leia as assertivas abaixo.
 - I. O primeiro parágrafo apresenta o tema central do texto, o qual pode ser sintetizado na seguinte fórmula: a adaptação dos falantes à nova ortografia.
 - II. O segundo parágrafo revela a tese defendida explicitamente pela autora de que a nova ortografia não traz grandes dificuldades para os falantes.
 - III. O terceiro parágrafo ratifica o ponto de vista apresentado no segundo parágrafo, estabelecendo uma analogia com a reforma ortográfica de 1971.
 - IV. O quarto parágrafo explica que o novo acordo ortográfico terá maior impacto no cotidiano dos brasileiros que no dos portugueses.
 - V. O quinto parágrafo corrobora com o argumento de que o acordo ortográfico é uma unificação da escrita, e não uma uniformização da língua.

- a) I, II e III
- b) II, III e IV
- c) I, III e V
- d) II, IV e V
- e) I, II e IV
- 09. Todo texto é constitutivamente heterogêneo, sendo permeado pelo diálogo com outras vozes e discursos. A respeito das relações dialógicas observadas no texto 2, assinale a alternativa correta.
 - a) Predomina a intertextualidade explícita, por meio do discurso direto, conferindo um efeito de credibilidade e veracidade à matéria jornalística.
 - b) Há uma intertextualidade de semelhanças entre os discursos dos entrevistados, os quais são reportados principalmente através da paráfrase.
 - c) Nota-se a adesão da jornalista ao discurso defendido pelo linguista Faraco, tanto que reporta de forma direta a voz deste no título da matéria.
 - d) O linguista Azeredo parodia e subverte a voz daqueles que criticam o novo acordo ortográfico no que se refere às diferenças de vocabulário.
 - e) As vozes dos entrevistados negam os dados fornecidos pelo Ministério da Educação, citados pela jornalista no início do texto.
- 10. O professor Nogueira afirmou que as mudanças no uso do hífen trarão mais dúvidas aos falantes do Português. Marque a alternativa em que todas as palavras estejam escritas conforme o Novo Acordo Ortográfico.
 - a) desumano, contrarregra, autoescola, super-homem, para-quedas
 - b) co-ordenação, micro-ondas, girassol, plurianual, guarda-chuva
 - c) vice-prefeito, pós-graduação, contra-ataque, interregional, subregião
 - d) reescrita, anti-inflacionário, ultrassom, pan-americano, pontapé
 - e) semicírculo, sem-terra, manda-chuva, minissaia, co-operativa

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 11. De modo geral, a palavra Didática pode ser entendida como uma intervenção planejada nas atividades de aprendizagem, mas, dependendo da tendência pedagógica, ela adquire significados distintos. Nesse sentido, assinale a alternativa que indica corretamente a relação entre a Didática e o tipo de tendência pedagógica.
 - a) Na Pedagogia Crítico-Social não há uma proposta explícita de Didática.
 - b) No Tecnicismo Educacional, a Didática é disciplinadora e resume-se a um conjunto de regras com o intuito de regular o ensino.
 - c) Na Pedagogia Tradicional, a Didática instrumental está preocupada com a racionalização do ensino, em percorrer caminhos mais eficazes.
 - d) Na Didática da Escola Nova ou Didática ativa, apresenta-se a concepção de que o estudante aprende melhor o que faz por si próprio, por meio de uma ação que vai além de uma simples manipulação de objetos.
 - e) Na Pedagogia Libertadora dos Conteúdos, considera-se a Didática de suma importância, entendendo que o seu objeto de estudo é o processo de ensino nas suas relações e ligações com a aprendizagem.

- 12. Na concepção da Pedagogia Progressivista, tomando por base Libâneo (1994), a aprendizagem ocorre por meio da
 - a) experiência.
 - b) transmissão.
 - c) ação.
 - d) técnica.
 - e) problematização.
- 13. A professora Bianca proporciona aos seus estudantes oportunidades de aprendizagem, as quais eles podem realizar por si próprios, por meio de metodologias que vão além do manuseio de objetos. Essa concepção de Didática está relacionada à tendência pedagógica denominada
 - a) tecnicismo educacional.
 - b) pedagogia tradicional.
 - c) pedagogia renovada.
 - d) pedagogia libertadora.
 - e) pedagogia crítico-social dos conteúdos.
- 14. Tomando por base Saviani (2008), realize uma classificação histórica com relação às ideias pedagógicas no Brasil. Relacione a primeira coluna, referente a cada paradigma, com seu ideário presente na segunda coluna.

I. Visão religiosa. 1 () Foi criado o plano geral de estudos conhecido por Ratio Studiorum.

II. Visão tradicional leiga.

2 () É marcada pelas idéias do despotismo esclarecido.

III. Visão moderna.

3 () É caracterizada pelo predomínio da pedagogia infantil.

IV. Visão crítica. 4 () Tem como marco a descoberta da psicologia infantil.

5 () Configura a concepção pedagógica produtivista.

A alternativa que apresenta a relação correta, é:

- a) 1-II, 2-I, 3-III, 4-III, 5-IV.
- b) 1-I, 2-III, 3-III, 4-II, 5-IV.
- c) 1-I, 2-IV, 3-III, 4-III, 5-II.
- d) 1-I, 2-III, 3-IV, 4-IV, 5-II.
- e) 1-I, 2-II, 3-III, 4-III, 5-IV.
- 15. No tocante às orientações curriculares atuais para a Educação Nacional, no âmbito legal, analise as proposições abaixo sobre o que deve ser garantido no currículo escolar pelas instituições de ensino.
 - I. Uma base nacional comum de conhecimentos extraescolares, devido às necessidades locais.
 - II. O atendimento educacional especializado às pessoas surdas.
 - III. A inserção da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).
 - IV. A aferição de conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais.
 - V. A temática sobre a História e Cultura da África e indígena na Educação Básica.

- a) II, III, IV e V.
- b) I, III, IV e V.
- c) I, II, IV e V.
- d) I, IV e V.
- e) I, II e III.
- 16. Para Libâneo (2001, p. 1-2), "a visão crítica da escola resulta em diferentes formas de viabilização da gestão democrática". Segundo esse autor, é possível apontar três concepções de organização e gestão: a técnicocientífica (ou funcionalista), a autogestionária e a democrático-participativa. Com base nas classificações sugeridas, sobre a forma de gestão técnico-científica, é correto afirmar que
 - a) essa concepção baseia-se na comunicação linear (de baixo para cima), com o poder descentralizado dos gestores.
 - b) essa concepção dispensa o detalhamento de funções, às vezes descuidando-se dos objetivos específicos da instituição escolar.
 - c) essa concepção concede maior autoridade a uns que a outros, dando mais ênfase às pessoas do que às
 - d) essa concepção visa à racionalização do trabalho, gerando, por isso, a ineficiência dos serviços escolares.
 - e) essa concepção centraliza o poder dos gestores e é também conhecida como gestão da qualidade total.

- 17. Para Libâneo (2001, p. 7), os "elementos constitutivos da organização são designados, também, de funções administrativas ou etapas do processo administrativo. Os autores geralmente mencionam as quatro funções estabelecidas nas teorias clássicas da Administração Geral: planejamento, organização, direção, controle". Em relação aos elementos constitutivos, é correto afirmar que cabe
 - a) ao planejamento explicitar os objetivos e precipitar as decisões, para orientar a instituição, prevendo-se o que se deve fazer para atingi-los.
 - b) à organização dar a racionalização dos recursos, criando e viabilizando as condições e modos para se realizar o que foi planejado.
 - c) à direção coordenar o esforço individual do pessoal da escola.
 - d) à formação continuada fomentar ações de capacitação e aperfeiçoamento dos profissionais que são recém-ingressos na escola, para que realizem com competência suas tarefas e se desenvolvam pessoal e profissionalmente.
 - e) à avaliação regular o funcionamento da escola por meio de dinâmicas subjetivas.
- 18. Alguns procedimentos devem ser observados pelo professor ao elaborar questões para verificação da aprendizagem. Quanto a esses procedimentos, analise as sentenças a seguir.
 - I. Nas avaliações, deve-se solicitar aos estudantes de forma simples e direta o que eles deverão manifestar que tenham aprendido.
 - II. Nas avaliações, deve-se elaborar questões em um nível mais complexo do que foi ensinado.
 - III. Nas avaliações, deve-se lançar uma questão introduzindo outro assunto no contexto.
 - IV. Nas avaliações, deve-se facilitar a compreensão dos enunciados.
 - V. Nas avaliações, devem-se utilizar armadilhas nos enunciados das questões.

- a) I e IV.
- b) II e IV.
- c) III e V.
- d) I e V.
- e) III e IV.
- 19. De acordo com a Lei Federal nº 10.861/2004, que institui o SINAES Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, é correto afirmar que
 - a) o SINAES deve assegurar a participação obrigatória do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior e da sociedade civil por meio de suas representações.
 - b) o SINAES deve assegurar o caráter privado de todos os procedimentos, dados e resultados de todos os processos avaliativos.
 - c) o SINAES será desenvolvido com os sistemas de ensino dos Estados e do Distrito Federal, em regime de cooperação.
 - d) o SINAES tem como uma de suas finalidades a redução da expansão da oferta da educação superior.
 - e) o SINAES deve assegurar a avaliação institucional interna obrigatoriamente e externa facultativamente.
- 20. Sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE, de que trata a Lei Federal nº 10.861/2004, observe as afirmativas abaixo.
 - I. O estudante, para que possa realizar o ENADE, é responsável por fazer sua inscrição junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.
 - II. Os resultados do desempenho dos alunos no ENADE serão expressos por meio de conceitos ordenados em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez).
 - III. A identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado não é permitida.
 - IV. A falta de inscrição de alunos habilitados para participação no ENADE acarretará sanções à instituição.
 - V. O Ministério da Educação e Cultura MEC estimulará, por meio da concessão de bolsas de estudo, os estudantes de melhor desempenho no ENADE.

- a) II, III e IV.
- b) I, III e V.
- c) I, II e III.
- d) III, IV e V.
- e) II, III e V.

- 21. Com base no Parecer nº 02/2001, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, analise as proposições abaixo.
 - I. O atendimento escolar do aluno especial terá início no ensino fundamental.
 - II. Um setor responsável pela Educação Especial deverá ser constituído e posto em funcionamento.
 - III. A Educação Especial trata-se de uma modalidade da Educação Básica.
 - IV. Os sistemas de ensino devem assegurar a acessibilidade aos estudantes com necessidades especiais, o que significa eliminar as barreiras arquitetônicas.
 - V. O atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais deve ser realizado em classes comuns do ensino regular.

- a) I, II e IV.
- b) II, III e V.
- c) III, IV e V.
- d) I, II e V.
- e) I, IV e V.
- 22. A professora Maria, ao ser questionada pela coordenação do curso onde é lotada, a respeito da presença de estudantes com necessidades especiais nas classes em que ministra suas aulas, afirmou que um dos estudantes, de nome Jorge, apresenta uma necessidade no campo socioeconômico, de caráter nutricional. Diante da situação, assinale a alternativa que indica o julgamento correto quanto à resposta da professora, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.
 - a) A professora está correta devido à mudança conceitual ocorrida no campo da educação especial que passou a abranger também as causas não relacionadas a uma questão orgânica específica.
 - b) A professora respondeu equivocadamente, pois o estudante não apresenta uma necessidade que possa ser considerada especial.
 - c) A professora desconhece que apenas são consideradas necessidades especiais as dificuldades de aprendizagem relacionadas a disfunções, limitações e deficiências.
 - d) A professora desconhece que apenas são consideradas necessidades especiais as dificuldades de aprendizagem referentes a síndromes e quadros psicológicos, neurológicos ou psiquiátricos, além de estudantes que apresentam elevadas habilidades/superdotação.
 - e) A professora só teria razão se o estudante apresentasse uma doença relacionada ao fator nutricional com alguma implicação nas suas funções motoras.
- 23. Na concepção presente no Parecer nº 41/2002, existem vários modelos propostos para o planejamento de cursos e disciplinas na Educação a Distância; no entanto, há requisitos em comum que todos deverão conter. Julgue as proposições a seguir a respeito desses requisitos.
 - I. Formulação de metas e definição de estratégias.
 - II. Estabelecimento de pré-requisitos.
 - III. Especificação de tipos e critérios de avaliação.
 - IV. Descrição de formas de implantação e seleção dos meios de comunicação a serem usados.
 - V. Diagnóstico, análise e formulação do projeto.

- a) II, III, IV e V.
- b) I, II, III e V.
- c) I, II, III e IV.
- d) I, IV e V.
- e) II, III e IV.
- 24. O Decreto nº 5.626/2005 regulamentou a Lei Federal nº 10.436/2002 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Com esses dispositivos legais, ocorreram determinações a serem atendidas pelos sistemas de ensino, visando garantir o direito à educação de pessoas surdas ou com deficiência auditiva. Nesse sentido, a disciplina de LIBRAS deverá ser inserida na organização curricular da seguinte forma:
 - a) em todos os cursos superiores de forma eletiva.
 - b) com obrigatoriedade para todos os cursos de ensino superior.
 - c) nos cursos de formação de professores e de profissionais da educação para o exercício do magistério, bem como na educação profissional, de forma obrigatória.
 - d) nos cursos de educação superior não direcionados à formação de professores, tampouco a profissionais da educação, de forma optativa.
 - e) a critério dos sistemas de ensino, desde que expresso nos seus projetos de cursos.

- 25. O currículo do Ensino Médio é organizado em áreas de conhecimento. Assinale a alternativa que apresenta a organização correta.
 - a) Línguas, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas.
 - b) Línguas, Matemática, Ciências Sociais, Ciências Naturais.
 - c) Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas.
 - d) Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Sociais.
 - e) Trabalho, Ciência, Tecnologia, Cultura.
- 26. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) deverá, gradualmente, fazer parte do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Quanto às funções adotadas por esse exame, observe os itens abaixo.
 - I. Avaliação sistêmica.
 - II. Avaliação certificadora.
 - III. Avaliação classificatória.
 - IV. Avaliação paralela.
 - V. Avaliação formativa.

- a) I. III e IV.
- b) II, III e IV.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e V.
- e) I, II e III.
- 27. Na constituição do currículo do Ensino Médio, há componentes curriculares obrigatórios decorrentes da LDB e outros que são tratados como obrigatórios em decorrência de leis específicas. Nessa perspectiva, em qual alternativa todos os componentes são obrigatórios e normatizados por leis específicas?
 - a) Educação Ambiental, Educação para o Trânsito, Língua Espanhola.
 - b) Educação Alimentar e Nutricional, Educação em Direitos Humanos, Língua Materna para populações indígenas.
 - c) Educação Física, Sociologia, Língua Estrangeira Moderna.
 - d) História e Cultura Afro-Brasileira, Ensino Religioso, Filosofia.
 - e) Arte, LIBRAS, Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.
- 28. O Decreto nº 5154/2004 trata da Educação Profissional e, segundo esse Decreto, uma das formas de articulação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com o Ensino Médio é o Ensino Integrado. Este é oferecido SOMENTE a quem
 - a) esteja cursando o Ensino Médio.
 - b) já tenha concluído o Ensino Médio.
 - c) já tenha concluído o Ensino Fundamental.
 - d) esteja cursando o Ensino Fundamental.
 - e) esteja cursando, simultaneamente, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.
- 29. De acordo com as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena deverá ser implementado em estabelecimentos de Ensino Fundamental, Médio, oficiais e particulares, em caráter obrigatório. Sobre esse conteúdo, é correto afirmar que
 - é referente ao ensino de História, podendo estender-se a outros âmbitos, como o ensino de Geografia, de Literatura e Educação Artística, acerca dos pontos mais importantes sobre a cultura, a luta e a formação sociopolítica do povo africano e indígena no Brasil.
 - b) deve ser ministrado em todos os âmbitos do currículo escolar, resgatando os pontos mais pertinentes à História dos índios e africanos, seus povos, suas culturas, bem como a importância do negro e do índio na formação étnica, social, política e econômica do Brasil.
 - c) o calendário escolar torna facultativo o dia 20 de novembro como "Dia Nacional da Consciência Negra", sendo esse tema trabalhado nos mais variados âmbitos do currículo escolar, destacando a contribuição do povo africano na construção do Brasil.
 - d) deve estar incluso no ensino de História, de Literatura e Educação Artística, de forma convencional, abordando a história, a cultura e, em especial, o sincretismo religioso, que se caracteriza de forma peculiar no Brasil.
 - e) as disciplinas de História, Literatura e Educação Artística passam a admitir a História e a Cultura do negro e do índio brasileiros, de forma especial, em todos os segmentos dos assuntos dessas disciplinas, a fim de que primem pela importância do africano e indígena na construção da sociedade brasileira.

- 30. De acordo com o Parecer nº 41/2002, sobre Educação a Distância, é correto afirmar que
 - a) a qualidade dos programas que as instituições mantêm é de responsabilidade do Ministério da Educação.
 - b) não cobre as várias formas de estudo, em qualquer nível.
 - c) deve ser ofertada por instituições de educação que já mantenham cursos presenciais.
 - d) faz uso de uma variedade de "mídias" de comunicação para acompanhar seus estudantes.
 - e) é desenvolvida por meio do uso dos recursos tecnológicos.
- 31. Segundo o Artigo 3º da Lei Federal nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o ensino será ministrado com base em alguns princípios. Sobre esses princípios, observe os itens abaixo.
 - I. A diferença de condições para o acesso e permanência na escola.
 - II. As ideias e concepções pedagógicas plurais.
 - III. A gestão democrática.
 - IV. A gratuidade do ensino público nos estabelecimentos oficiais.
 - V. A tolerância e respeito à liberdade.

- a) II, III, IV e V.
- b) I, III, IV e V.
- c) II, III e V.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e V.
- 32. Com base na Lei Federal nº. 9.394/96, analise os itens abaixo no que se refere às obrigações do Estado quanto à educação escolar pública.
 - I. Pós-graduação stricto sensu.
 - II. Ensino fundamental obrigatório e gratuito.
 - III. Ensino noturno e regular.
 - IV. Atendimento gratuito a crianças de 0 a 6 anos apenas em creches.
 - V. Atendimento educacional especializado gratuito aos estudantes com necessidades especiais.

Estão corretos, apenas:

- a) I, II e III.
- b) I, IV e V.
- c) II, III e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e V.
- 33. O Artigo 13 da Lei Federal nº 9.394/1996 (LDB) diz respeito às incumbências docentes. Sobre as incumbências dos docentes, nos termos da Lei, observe os itens a seguir.
 - I. Participar da gestão administrativa do estabelecimento de ensino.
 - II. Contribuir com a elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
 - III. Participar das atividades de articulação da escola com as famílias e as comunidades.
 - IV. Cumprir plano de trabalho, elaborado pela Coordenação Pedagógica, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
 - V. Criar formas de recuperação da aprendizagem para os alunos de menor rendimento.

- a) I, III e IV.
- b) I, III e V.
- c) II, III e V.
- d) II, III e IV.
- e) III, IV e V

| 34. | Julgue verdadeiras (V) ou falsas (F) as assertivas com relação à Lei Federal nº 8.069/90, Estatuto da Criança e do Adolescente, segundo o Capítulo V, do Título II. () A formação técnico-profissional garante ao adolescente horário peculiar para o exercício das atividades, de forma que estas sejam compatíveis com o desenvolvimento do indivíduo. () O aprendiz, sendo maior de catorze anos, tem assegurada a bolsa aprendizagem, não devendo prestar trabalho noturno ou em lugares que não permitam o acesso à escola. () A remuneração que o adolescente, de programa sócioeducativo de órgão governamental ou não, adquire por trabalho feito é proibida, porque demonstra caráter não educativo. () O adolescente em curso profissionalizante merece respeito à condição de pessoa em desenvolvimento, devendo, portanto, ter capacitação profissional para o mercado de trabalho. () As exigências pedagógicas, referentes ao desenvolvimento pessoal e social do educando, devem ser maiores ou iguais quando relacionadas ao aspecto produtivo, desde que sejam respeitados seus devidos horários. |
|-----|--|
| | A sequência correta, de cima para baixo, é: |
| | a) F, F, V, F, V. b) F, F, F, V, F. c) V, F, V, V, F. d) V, V, F, F, V. e) V, F, F, V, F. |
| 35. | A Constituição Federal, em seu Artigo 214, determina que, a cada 10 anos, o governo apresente um plano para a educação com metas e estratégias a serem alcançadas. O objetivo desse plano é articular os agentes educacionais para garantir o avanço do ensino em todos os níveis, etapas e modalidades. Sobre os alcances previstos na Constituição para o Plano Nacional de Educação – PNE, considere os itens a seguir. I. Erradicação do analfabetismo. II. Incremento às políticas de educação de jovens e adultos. III. Universalização do atendimento escolar. IV. Promoção humanística, científica e tecnológica do País. V. Erradicação da pobreza na população brasileira. |
| | Estão corretos, apenas: |
| | a) I, III e IV. b) II, III e V. c) I, III e V. d) I, II e IV. e) III, IV e V. |
| 36. | Com base no que regulamenta o Decreto nº 5.622/2005, sobre o desenvolvimento da educação a distância, julgue as afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F). () A principal característica da modalidade educacional a distância é a dispensa de encontros presenciais. () O ensino a distância poderá ser ofertado em diferentes níveis e modalidades educacionais, inclusive na Educação de Jovens e Adultos e na Educação Profissional. () A educação especial não pode ser desenvolvida na modalidade da educação a distância. () Os cursos e programas a distância, devido à peculiaridade dessa modalidade educacional, são projetados com duração diferenciada da prevista para os mesmos cursos na modalidade presencial. () O desempenho do estudante no processo será avaliado, mediante o cumprimento das atividades programadas e a realização de exames presenciais, para promoção, conclusão de estudos e obtenção de certificados ou diplomas dos cursos a distância. |
| | A sequência correta, de cima para baixo, é: |
| | a) V, F, V, F, V. b) V, V, F, F, F. c) V, V, V, F, V. d) F, V, V, F, V. e) F, V, F, F, V. |

- 37. A Lei Federal nº 10.098/2000, que trata da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, conceitua barreiras como "qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento e a circulação com segurança das pessoas" (art 2°, inciso II). Para a referida Lei, compete ao Poder Público promover a supressão de barreiras urbanísticas, arquitetônicas de transporte e de comunicação. Sobre esse tema, assinale a afirmativa correta.
 - a) A Administração Pública Federal, anualmente, destinará orçamento para adaptações que se fizerem necessárias, exclusivamente em edifícios de uso público que sejam de sua propriedade, visando a suprimir as barreiras arquitetônicas na edificação.
 - b) As vagas próximas dos acessos de circulação de pedestres, em todos os estacionamentos em vias ou espaços públicos, devem ser reservadas a veículos que tenham por condutores pessoas portadoras de deficiência com dificuldade de locomoção, visando a suprimir as barreiras arquitetônicas urbanísticas.
 - c) O cumprimento dos requisitos de acessibilidade estabelecidos pela Lei em questão pode ser legalmente acompanhado por organizações representativas de pessoas portadoras de deficiência.
 - d) O Poder Público não promoverá supressão de barreiras arquitetônicas na edificação dos edifícios ou imóveis declarados bens de interesse cultural ou de valor histórico-artístico, devido às normas específicas reguladoras destes bens.
 - e) O Poder Público poderá oferecer cursos de habilitação de profissionais intérpretes de escrita em braile, linguagem de sinais e de guias-intérpretes que auxiliem a comunicação indireta com as pessoas portadoras de deficiência parcial sensorial, que gerem dificuldades de comunicação, visando a suprimir as barreiras de comunicação.
- 38. De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, há princípios morais que devem ser observados pelo servidor público, no exercício do cargo ou função, ou fora dele. Nesse sentido, é correto afirmar que
 - a) o servidor deverá ter respeito à hierarquia em qualquer situação, porque disso depende o bom funcionamento da estrutura em que se baseia o poder estatal.
 - b) o servidor deverá preocupar-se com seus atos, atitudes e comportamentos fora do ambiente de trabalho que sejam degradantes.
 - c) não há impeditivo para que o servidor público exerça a sua função de acordo com o seu discernimento, quando observadas as formalidades legais e sem violação expressa à lei.
 - d) é vedado ao servidor público apresentar-se habitualmente sob efeito de embriaguez, exceto quando não estiver no desempenho de suas funções.
 - e) a publicidade dos atos públicos, em qualquer circunstância, deve ser mantida em nome da moralidade e do bem comum.
- 39. Em 2006, por meio do Decreto nº. 5.840/06, foi instituído, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos PROEJA. Sobre esse programa, é correto afirmar que
 - a) a rede federal deverá disponibilizar no máximo 10% (dez por cento) do total das vagas de ingresso da instituição para esse programa.
 - b) abrange a formação inicial e continuada de trabalhadores; e a educação profissional técnica de nível médio.
 - c) a carga horária máxima destinada ao PROEJA, nos cursos de educação profissional técnica de nível médio, é de duas mil e quatrocentas horas.
 - d) os currículos desses cursos deverão ser constituídos de uma base comum nacional e de uma parte diversificada.
 - e) os cursos de educação profissional técnica de nível médio do PROEJA não possuem regulamentação específica.
- 40. A Lei Federal nº 8.112/1990 (Lei dos Servidores Públicos Federais) em seu Título II trata do Provimento, Vacância, Remoção, Redistribuição e Substituição dos servidores públicos. Considerando-se a seção VI, do capítulo I, que fala a respeito da Posse e do Exercício, assinale a alternativa correta.
 - a) Pelo período de 24 (vinte e quatro) meses após entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo estará submetido à avaliação de sua aptidão e de sua capacidade para desempenhar o cargo, tornando-se efetivo somente após esse período.
 - b) Não se concederá ao servidor público licença de suas funções para tratar de interesses particulares.
 - c) No termo de posse, deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado, os quais não poderão, sob nenhuma ressalva, ser alterados.
 - d) No prazo de trinta dias contados da publicação do ato de provimento, o servidor deve tomar posse, tornado-se o ato sem efeito, se a posse não ocorrer dentro do prazo previsto.
 - e) Em estágio probatório, o servidor fica impossibilitado de exercer quaisquer cargos de provimento em comissão ou funções de direção, chefia ou assessoramento no órgão ou entidade de lotação.